



Centro de Debate de Políticas Públicas (CDPP) é uma organização sem fins lucrativos, independente e apartidária, que se dedica a estudar e debater os principais temas e problemas que afetam o Brasil.

Junto a especialistas e instituições na ponta do conhecimento, desempenha essencialmente as seguintes atividades:

- Debates com convidados ilustres.
- Análises e propostas para o aprimoramento regulatório de políticas públicas, realizadas por grupos de estudos.

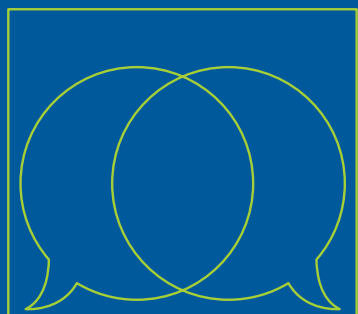
Seu objetivo é a formulação de políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento econômico e o aprimoramento da democracia e das relações sociais e políticas no país.

O CDPP é uma entidade mantida pelos seus associados: economistas, acadêmicos e empreendedores, todos líderes em suas áreas de atuação e muitos com ampla experiência em altos cargos de governo.



CARTA DE ABERTURA

O ano de 2015 foi marcado pela consolidação do papel do CDPP como um polo no debate e no estudo das políticas públicas. Foram promovidas 38 reuniões, sendo 22 palestras seguidas de debates, e 16 reuniões dos três grupos de estudo em andamento, todas abertas para os associados. Os debates mantiveram a marca de contar com palestrantes do mais alto nível, do Brasil e do exterior, discutindo temas de grande relevância para o país. Os resultados e as proposições serão oferecidos à sociedade em 2016.



DEBATES



A complexidade e abundância de questões que povoaram o ano de 2015 exigiu que o CDPP respondesse ampliando a abrangência dos temas discutidos. Este fato, aliado à qualidade dos expositores, à imagem de independência, tolerância e cordialidade tornam os eventos promovidos pelo CDPP um sucesso, atraindo a participação entusiasta dos sócios e convidados.

Tivemos, novamente, o privilégio de receber palestrantes do mais alto nível, que generosamente discutiram conosco *pro bono*, na maior parte dos casos. Em outros, participamos de parcerias com a Fundação iFHC, Comunitas, Fronteiras do Pensamento e CONIB, custeando a vinda de especialistas de projeção internacional indiscutível, como é o caso de Joseph Stiglitz, ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 2001, e de Luigi Zingales, PhD em Economia e professor na University of Chicago Booth School of Business.

Praticamente todos os grandes temas que mobilizaram a atenção do país no difícil ano que se passou foram discu-

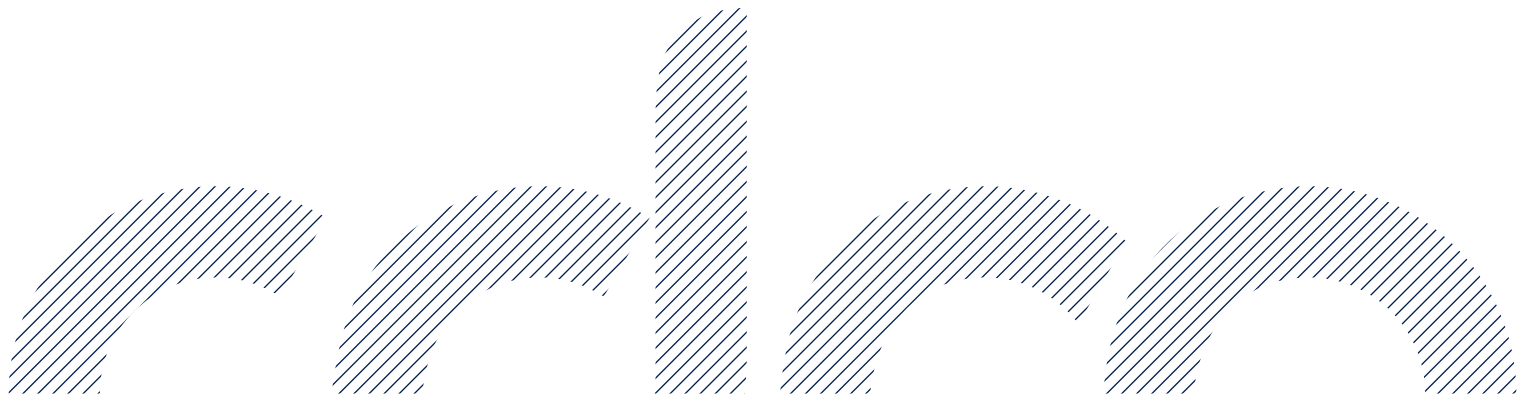
tidos no CDPP. Começamos tratando, em fevereiro, aquele que seria um dos grandes assuntos do ano: o Prof. **Modesto Carvalhosa**, nosso associado, fez uma exposição sobre o alcance e a importância da Lei Anticorrupção no país, alertando para vários aspectos da lei pouco conhecidos à época. Ainda sobre o tema da corrupção recebemos, em agosto, a visita do Procurador **Deltan Dallagnol**, coordenador da operação Lava Jato, discutindo aspectos da investigação e defendendo o apoio da sociedade às medidas propostas pelo MPF para tornar mais eficaz o combate à corrupção. Em novembro o Senador e então líder do Governo **Delcídio do Amaral** discutiu a Medida Provisória de repatriação de capitais, que dias depois foi aprovada no Congresso.

A situação da Petrobrás, outro assunto presente durante o ano de 2015, foi discutida em profundidade pelo nosso associado **José Monforte**, à época membro do Conselho Administrativo da Petrobrás, por **Mauro Cunha**, Presidente da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC) e **Gustavo Contrucci**, advogado especialista em ações de classe, antecipando, ainda em fevereiro, os aspectos extremamente desafiantes que vieram a ser enfrentados pela

empresa ao longo do ano. Diante do desafio colocado por este e outros problemas ocorridos em empresas de capital aberto, a discussão do papel da CVM no desenvolvimento do mercado de capitais foi um tema de grande apelo e oportunidade, abordado na palestra feita por **Leonardo Pereira**, presidente da CVM, no mês de maio.

Diante da grave seca que atingiu a região Sudeste do país, a situação e a gestão hídrica foram debatidas em duas oportunidades no CDPP. Em março recebemos a visita do Dr. **Rafael Reif**, Presidente do MIT e membro da Academia Nacional de Engenharia dos Estados Unidos, falando sobre o problema da água e as inovações desenvolvidas no MIT. Em maio, Stela Goldenstein, Ricardo Toledo e Marcelo Morgado participaram da Mesa Redonda com **Dr. John Lienhard**, Diretor Fundador World Water Lab e Center of Clean Water do MIT.

A análise da economia mundial e seus reflexos sobre o Brasil e países vizinhos teve o merecido destaque entre as nossas reuniões. Começamos recebendo, em março, **Ian Bremmer**, fundador do Eurasia Group, para falar sobre os riscos na Europa e a situação no Brasil e LATAM, seguido de **Andrès Velasco**, acadêmico



respeitado mundialmente e Ministro da Fazenda do Chile entre 2006 e 2010, em abril, discorrendo sobre a América Latina no atual contexto global. Em setembro **Edmar Bacha** e **Regis Bonelli** apresentaram os interessantes resultados de sua pesquisa sobre por que Brasil e México não ficam ricos, e **Michael Pettis**, professor de finanças na Universidade Guanghua School de Pequim, veio discutir os desafios da economia chinesa. Em outu-

bro, as perspectivas e desafios para a política econômica na América Latina e Caribe foram desenvolvidos por **Krishna Srinivasan**, **Marcello Estevão**, **Carlos Caceres** e **Fabiano R. Bastos**, do FMI. Em novembro **Itamar Rabinovich**, Distinguished Global Professor da NYU e Distinguished Fellow no centro Saban da Brookings Institute, dividiu conosco sua experiência e visões sobre os conflitos geopolíticos da atualidade.



No mês de maio recebemos a secretária da Fazenda do Estado de Goiás, **Ana Carla Abrão Costa**, que junto com **Bernard Appy**, **José Clovis Cabrera** e o ex-secretário da Fazenda do Estado de S.P. **Andrea Calabi** discutiram os vários aspectos da política fiscal entre os estados, com ênfase para a reforma do ICMS. Ainda sobre a questão fiscal, o Prefeito de São Paulo **Fernando Haddad** retornou ao CDPP em novembro para mostrar a evolução da situação fiscal da cidade após a renegociação da sua dívida.

Uma análise sobre a distribuição de renda durante os governos do PT foi exposta por **Ricardo Paes de Barros**, professor e coordenador do Núcleo de Ciência pela Educação no Centro de Políticas Públicas (CPP) do Insper, em junho, na palestra onde destacou os desafios ao crescimento inclusivo no Brasil. **Joseph Stiglitz**, em novembro, abordou o tema da concentração mundial de rendas na sua palestra “The Global Economy and Inequality”. Na sequência, **Luigi Zingales**, professor de Empreendedorismo e Finanças na Universidade de Chicago, que estava no Brasil para divulgar o seu livro “Um Capitalismo para o Povo”, fez uma palestra

sobre “O Capitalismo para o povo e o Papel do Estado”.


Outro assunto que ocupou boa parte das preocupações do país em 2015 foi a evolução da crise política, ainda em curso. Começamos discutindo os rumos do país do ponto de vista do Congresso, recebendo o Presidente da Câmara Federal, Deputado **Eduardo Cunha** no mês de junho. Na sequência, em agosto, recebemos **Sergio Fausto**, sociólogo e superintendente da Fundação iFHC, e **Brasílio Sallum Jr**, sociólogo e professor da USP, apresentando duas visões sobre a natureza da crise política. Em dezembro o Senador **José Serra** dividiu conosco suas visões sobre o Congresso e a situação política após o lançamento da “Ponte para o Futuro” pelo PMDB.

Encerramos o ano com a apresentação das “Propostas do CDPP/ CINDES para Integração Internacional da Economia Brasileira”, tema que está sendo elaborado em profundidade no grupo de estudos sobre a integração internacional da economia brasileira, como veremos adiante, e que foi apresentado por Sandra Rios, Pedro M. Veiga, Emanuel Ornelas, Gino Olivares e Ilan Goldfajn.



GRUPOS DE ESTUDOS





Com o objetivo de aprofundar a discussão sobre temas considerados relevantes pelos sócios do CDPP, foram criados três Grupos de Estudo em 2015, cujos resultados e propostas serão oferecidos à sociedade durante 2016. São eles: **Grupo de Estudos sobre Educação para o Trabalho**, sob coordenação de Marcos Lederman; o **Grupo de Estudos sobre Integração Internacional da Economia Brasileira**, sob coordenação de Ilan Goldfajn; e o **Grupo de Estudos sobre Infraestrutura**, sob coordenação de Affonso Pastore.

› GRUPO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

O Brasil tem hoje a maior juventude de toda a sua história: serão mais de 50 milhões de pessoas entre 15 e 29 anos, por pelo menos duas décadas. Essa realidade apresenta grandes desafios para as políticas públicas no país: estagnação da produtividade do trabalho desde a década de 80; altas taxas de evasão no ensino médio somadas a baixos níveis de matrícula no ensino superior; e altas taxas de jovens “nem-nem”, que não estudam nem trabalham.

A educação para o trabalho oferece possibilidades concretas de enfrentar esse desafios, ao agregar competências aos jovens que concluem o ensino médio e não prosseguem para o ensino superior; e aumentar a atratividade do ensino regular no ensino médio, por meio da incorporação de conteúdos relacionados ao mundo profissional, contribuindo para ampliação das matrículas e redução da evasão; e atrair os jovens “nem-nem” para educação e trabalho.

O Grupo de Estudos sobre Educação para o Trabalho tem se envolvido ativamente com o debate sobre o aprimoramento das políticas públicas voltadas para o tema no Brasil, em especial por meio de contribuições para o desenvolvimento da proposta de um novo modelo para o ensino médio e a educação profissional no Brasil, atualmente em desenvolvimento pelo professor Simon Schwartzman, com apoio do Instituto Unibanco e Itaú BBA.

O grupo se beneficiou das seguintes apresentações:

- Alexandre Schneider e Daniel De Bonis - Oportunidades do Marco Legal para o Ensino Profissional
- Simon Schwartzman - Reformulação do Ensino Médio e Técnico no Brasil

Coordenação: Alexandre Schneider, Daniel De Bonis e Marcos Alberto Lederman*.

Participaram de reuniões no Grupo: Alexandre Lanz (Jointvest); Alexandre Schneider; Almério Melquiades de Araújo (Centro Paula Souza); André Portela Souza (FGV-EESP); Angélica Maria de Queiroz*; Carlos Ragazzo (Abril Educação); Daniel De Bonis (FGV GPP-lab); Denis Fernando Mizne* (Fundação Lemann); Diogo Galvão (Grupo Ser); Francisco Borges (Grupo ETB); João César Tourinho*; Laura Laganá (Centro Paula Souza); Lúcia H. Couto (Instituto Unibanco); Marcos Alberto Lederman* (Jointvest); Marcos Antonio Magalhães (ICE Brasil); Marcus Frank (McKinsey); Maria Inês Fini; Naercio Aquino Menezes Filho* (Insper); Rafael de Souza Camelo (SEADE); Ricardo Manuel S. Henriques (Instituto Unibanco); Ricardo Paes de Barros (Insper); Simon Schwartzman (IETS); Urian Peul Inhauser (Kroton); e Walter Vicioni (SESI/SENAI).

* Associados CDPP

› GRUPO DE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA ECONOMIA BRASILEIRA

Coordenação: Sandra Rios - CINDES, Pedro da Motta Veiga - CINDES, Gino Olivares e Ilan Goldfajn*.

Participaram de reuniões no Grupo: Bernardo Blum; Affonso Celso Pastore*; Angélica Maria de Queiroz*; Antonio Fernando Villas Boas Russo*; Cristina Pinotti*; Daniel Leichsenring; Eduardo Augusto Guimarães; Emanuel Ornelas; Gino Olivares; Ilan Goldfajn*; João César Tourinho*; John Edward Mein; Pedro da Motta Veiga - CINDES; Pedro Luiz Barreiros Passos*; Ricardo Augusto Gallo*; Rubens Barbosa; Sandra Rios - CINDES e Sergio Gabriele.

* Associados CDPP

Um componente relevante da estratégia brasileira para voltar a crescer envolve se integrar às correntes dinâmicas do comércio mundial, o que deve estimular a eficiência e o crescimento da produtividade no país.

Em parceria com o Cindes - Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento, o CDPP desenvolveu policy paper que diagnostica a situação atual e traz propostas para estimular a inserção internacional da economia brasileira.

O documento está dividido em quatro seções:

1. Situação atual. Chama a atenção para o fraco desempenho e o reduzido grau de integração produtiva do país ao mundo.
2. Como chegamos aqui? As principais medidas de política industrial e comercial que contribuíram para o crescente isolamento do Brasil nos últimos anos.
3. Experiências internacionais e a importância da abertura da economia para o aumento da produtividade e para o crescimento econômico.
4. Propostas para uma nova política comercial para o Brasil: (i) sugestões de medidas voltadas à redução de custos e melhoria do ambiente institucional para as operações de comércio exterior, (ii) implementação de uma nova reforma na estrutura do imposto de importação, (iii) uma nova agenda para a negociação de acordos comerciais internacionais e (iv) remoção dos entraves à internacionalização das empresas brasileiras.

O lançamento é previsto para o primeiro semestre de 2016.

O grupo se beneficiou das seguintes apresentações:

- Emanuel Ornelas - As Consequências de Acordos de Livre Comércio
- Bernardo Blum - Os custos nos novos padrões de comércio
- Eduardo Guimaraes, Pedro M. Veiga e Sandra Rios - Política Comercial no Brasil no período Dilma e o papel das políticas de conteúdo local
- John Mein, Pedro M. Veiga e Sandra Rios - Barreiras tarifárias e não-tarifárias ao comércio

› GRUPO DE INFRAESTRUTURA

O grupo de estudos sobre infraestrutura contou com a valiosa participação de associados, como Marcelo Barbará e Geraldo Carbone, e a também valiosa colaboração de vários especialistas. Já conta com quatro trabalhos em fase final de discussão, sobre os temas: “Por que Fracassamos na Infraestrutura? Diagnóstico, Remédios e um Arcabouço Teórico de Análise”; “Como aumentar a atração do capital privado para financiar projetos de infraestrutura no Brasil?”; “A evolução recente dos contratos de concessão no Brasil”; “O programa de PPP do Estado de São Paulo”. Em fase final de elaboração estão temas como: o problema regulatório; e o arcabouço legal nos contratos.

O grupo se beneficiou das seguintes apresentações:

- Roberto Fantoni e Arlindo Eiras (McKinsey): Diagnóstico do Legado das Concessões Atuais
- Marcelo Barbará, Flávia Palácios e Thiago Lima: Da Originação ao Financiamento
- Helcio Tokeshi e César Mattos: Modelos e Incentivos nas Concessões de Rodovias e Aeroportos
- Claudia Polto, Tomás Bruginiski e Andrea Calabi: O Programa de PPP do Estado de São Paulo – balanço e desafios
- Sergio Lazzarini, Thiago Lima e Pedro Makhould: Como aumentar a atração do capital privado para financiar projetos de Infraestrutura no Brasil?
- João Manoel Pinho de Mello: Outorgas versus Tarifas: um Arcabouço Teórico para Organizar o Debate

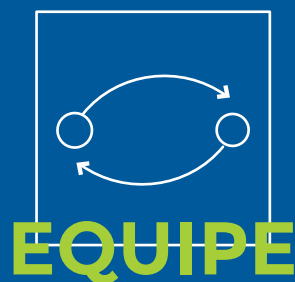
Coordenação: Affonso Celso Pastore* e Cristina Pinotti*.

Participaram de reuniões no Grupo: Amaury Bier (Gavea Invest); Affonso Celso Pastore*; Andrea Calabi; Angélica Maria de Queiroz*; Antonio Fernando Villas Boas Russo*; Arlindo Eiras; Beny Parnes*; Carlos Ari Sundfeld (Sundfeld); Cristina Pinotti*; Demosthenes Madureira de Pinho Neto*; Flávia Palácios (RB Capital); Geraldo José Carbone*; Helcio Tokeshi (GP Investments); Ilan Goldfajn*; João César Tourinho*; João Manoel Pinho de Mello (Insper); José Guimarães Monforte*; Marcela de Lima Altale; Marcelo Pinto Duarte Barbará* (RB Capital); Marcos Alberto Lederman*; Marcos Pinto (Gavea Invest); Maria Cristina Rondelli Pinotti*; Mário Engler; Paulo de Tarso Almeida Paiva (FDC); Paulo Resende (FDC); Pedro Fernandes Makhould (Insper); Pedro Parente; Ricardo Augusto Gallo*; Roberto Fantoni; Sérgio Lazzarini (Insper); Thiago Lima (RB Capital); Valdery Albuquerque; Vera Monteiro (Sundfeld); Vinicius Carrasco; Yasser Gabriel.



ASSOCIADOS, DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

- _ Affonso Celso Pastore (Diretoria)
- _ Alexandre Schwartzman
- _ Angélica Maria de Queiroz (Diretoria)
- _ Antonio Fernando Villas Boas Russo (Conselho Fiscal)
- _ Beny Parnes
- _ Celso Lafer
- _ Claudio Luis da Silva Haddad
- _ Daniel Krepel Goldberg
- _ Daniel Luiz Gleizer
- _ Demosthenes Madureira de Pinho Neto (Conselho Fiscal)
- _ Denis Fernando Mizne
- _ Edmar Lisboa Bacha
- _ Eduardo Gianetti da Fonseca
- _ Eduardo Henrique de Mello Motta Loyo
- _ Eduardo Mazzilli de Vassimon
- _ Eliana Anastasia Cardoso
- _ Fábio Colletti Barbosa
- _ Geraldo José Carbone
- _ Henrique de Campos Meirelles
- _ Ilan Goldfajn (Diretoria)
- _ João Cesar Tourinho
- _ Jorge Benjamim Rosas
- _ José de Menezes Berenguer Neto
- _ José Guimarães Monforte (Conselho Fiscal)
- _ José Olympio da Veiga Pereira
- _ Júlio de Siqueira Carvalho de Araújo
- _ Luis Stuhlberger
- _ Marcelo André Steuer
- _ Marcelo Pereira Lopes de Medeiros (Conselho Fiscal)
- _ Marcelo Pinto Duarte Barbará (Conselho Fiscal)
- _ Marcos Alberto Lederman (Diretoria)
- _ Maria Cristina Rondelli Pinotti
- _ Mário Magalhães Carvalho Mesquita (Conselho Fiscal)
- _ Modesto Souza Barros Carvalhosa
- _ Naércio Aquino Menezes Filho
- _ Pedro Luiz Barreiros Passos
- _ Pedro Moreira Salles
- _ Pedro Sampaio Malan
- _ Persio Arida
- _ Ricardo Augusto Gallo
- _ Roberto Eduardo Moritz
- _ Samuel de Abreu Pessoa



Enxergamos de forma positiva a participação de jovens nas atividades do CDDP. Acreditamos em um modelo de atuação que atraia jovens talentos, voluntários* e estudantes.

Um agradecimento especial para:

Caterina Soto Vieira*

Daniele Lisboa

Lissandra Pellizzon

Nelson Honda*

Pedro Furnari*

Rafael Alves de Albuquerque Tavares*

Renata Loew Weiss

Roberto Hsu Rocha*

Tiago Pontes Ferraz*



RELATÓRIO 2015